



TRANSIÇÃO TRAVADA

No interior, prefeitos eleitos enfrentam barreiras no início dos trabalhos

Novos gestores relatam atrasos e dificuldades em obter dados essenciais das gestões atuais



DISPUTA

Visita de Adeilson Bezerra e apelo por desenvolvimento na região intensificam a discussão

Conflito jurídico em Palmeira dos Índios aquece debate sobre território indígena



CORDA BAMBA

Parlamentares alagoanos são pressionados por internautas e colegas para apoiar a proposta trabalhista



Arthur Lira e Isnaldo Bulhões resistem à PEC da escala 6x1

NA UTI

Investigação expõe crise em hospital e envolvimento de Arthur Lira

Disputa política, dívidas milionárias e suspeitas de desvio marcam gestão do Veredas

RESPEITO E ÉTICA

Plano vai conter ações para garantir um ambiente de trabalho ainda mais respeitoso e ético nas instituições públicas estaduais

Grupo Intersecretarial desenvolve plano de ação contra o assédio em Alagoas

CÚMPLICES EXILADOS

Decisão abrange 61 pessoas acusadas de envolvimento nas invasões em Brasília

Argentina ordena prisão de brasileiros foragidos por atos golpistas de 8 de janeiro

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Corda bamba e fio de navalha

Arthur Lira e Isnaldo Bulhões, dois dos nomes mais influentes da bancada alagoana, seguem em um desconfortável equilíbrio no debate sobre a PEC da escala 6x1. Enquanto a proposta de redução da carga semanal para quatro dias de trabalho ganha apoio dentro e fora do Congresso, ambos preferem o silêncio. Talvez seja a espera por uma brisa mais favorável, ou talvez seja a influência pesada dos interesses empresariais que, longe dos holofotes, sussurram que a mudança "custa caro".

É curioso que nomes menos estrelados, como Rafael Brito e Fábio Costa, já tenham declarado apoio à PEC, compreendendo a importância de um modelo mais humano para os

trabalhadores. Enquanto isso, Lira e Bulhões, com toda sua experiência e habilidade de articulação, parecem

acovardados diante de uma decisão que poderia alinhar suas imagens à modernização das relações trabalhistas.

A resistência dos líderes encontra eco em argumentos previsíveis: a ideia de que custos empresariais inviabilizariam a medida. Essa retórica, tão desgastada quanto as jornadas de trabalho que a PEC tenta reformar, ignora que a qualidade de vida dos trabalhadores impacta diretamente na produtividade e na economia.

Resta saber até quando Lira e Bulhões conseguirão manter essa postura. Em política, o silêncio é uma posição, e, nesse caso, soa como um apoio disfarçado a um modelo que prioriza planilhas em detrimento de pessoas. Talvez seja hora de descer da corda bamba e, por uma vez, caminhar ao lado daqueles que realmente constroem este país: os trabalhadores.



CUNISTAS

Voney Malta

Os espaços políticos desejados em Maceió pelos vereadores e seus suplentes

Antes mesmo da eleição da Mesa ser definida, o prefeito JHC (PL) já sabe os espaços na máquina desejados por alguns vereadores da sua bancada, contam fontes.

Eduardo Canuto (PL) gostaria de ter espaço na secretaria de Esportes, área onde atua, hoje sob influência de Galba Netto (PL), presidente da Casa, que ainda tem a de Meio Ambiente e Urbanismo.

Leonardo Dias (PL) quer o Turismo, onde iniciou a sua vida profissional e é ligado politicamente. A pasta é do senador e vice-prefeito eleito Rodrigo Cunha (Podemos-AL).

O futuro secretariado também pode implicar na abertura de espaço para que suplentes ligados ao prefeito assumam vagas na Câmara de Maceió.

Dizem fontes que a vereadora Olívia Tenório (PP) poderia ir para a secretaria da Mulher, que ela já controla. Jovem, bonita inteligente e ativa a sua presença daria visibilidade ao órgão.

E em seu lugar assumiria o 1º suplente,



João Catunda, que não conseguiu a reeleição. O que fazer para convencer Olívia, só a política tem a resposta.

Para atender ao PL, a solução seria o 1º suplente, Caio Beбето, e o 2º suplente, Neto Andrade, retornarem para as secretarias que ocupavam, respectivamente Juventude

e Lazer e de habitação.

A não ser que o prefeito opte por levar os vereadores titulares para secretarias e assim abrir espaço para os suplentes. Ou nada fazer.

Mas aí é outro patamar de decisão e negociação.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

DISPUTA

Visita de Adeilson Bezerra e apelo por desenvolvimento na região intensificam a discussão

Conflito jurídico em Palmeira dos Índios aquece debate sobre território indígena

A construção do Parque Aquático Graciliano Ramos, em Palmeira dos Índios, se transformou em um ponto de forte controvérsia política e jurídica. O projeto está sendo erguido em um território que, segundo a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), pertence ao povo Xukuru-Kariri, mas a Prefeitura defende a legalidade da obra, alegando que as terras foram adquiridas em 2021 e são essenciais para o desenvolvimento econômico do município. O debate ganhou novos contornos com a visita do advogado e presidente estadual do Solidariedade, Adeilson Bezerra, que se pronunciou veementemente contra a decisão da Justiça Federal de embargar o projeto.

Em sua visita ao local no dia 15 de novembro, Bezerra fez um apelo às autoridades, defendendo a continuidade da obra. Ele criticou a atuação da Funai, dizendo que “não há índios desaldeados” na região e que a demarcação do território indígena é, na sua visão, uma invenção sem fundamento. O advogado questionou a decisão da Defensoria Pública da União (DPU), que, no início de novembro, recomendou a suspensão da obra, sugerindo que a região pertencente à família tradicional de Palmeira dos Índios fosse preservada para usos não comerciais.

A Funai, por sua vez, argumenta que o projeto está



sendo construído em terras de posse tradicionalmente indígena, e que a obra violaria os direitos dos povos Xukuru-Kariri. A fundação destacou que a demarcação dessas terras, com mais de 7 mil hectares, está em andamento desde 2010 e já está prestes a ser homologada, reforçando os direitos originários previstos na Constituição Federal. A decisão judicial sobre o embargo das obras baseou-se nesse argumento, determinando uma multa diária de R\$ 10 mil caso a ordem não seja cumprida.

Conforme a petição apresentada pela DPU, a decisão judicial inicial considerou o histórico do processo demarcatório e destacou que a área em questão foi declarada terra indígena pela Portaria nº 4.033/2010 do Ministério da Justiça. A DPU reforçou que o empreendimento

viola direitos constitucionais dos povos indígenas e ressaltou que a construção não possui licenciamento ambiental ou alvará de construção válidos. A ausência de consulta prévia, livre e informada aos Xukuru-Kariri foi apontada como uma violação grave das disposições da Convenção nº 169 da OIT.

A DPU também trouxe informações de reuniões prévias entre autoridades e a prefeitura, nas quais foi informado que qualquer desenvolvimento na área deveria ser suspenso até um consenso com a comunidade indígena. No entanto, o município ignorou as advertências e prosseguiu com as obras, mesmo após o embargo administrativo emitido pelo IBAMA devido à ausência de licença ambiental.

Adeilson Bezerra, por sua vez,

defendeu que o projeto do parque e o Polo Multissetorial planejado para a região são essenciais para o futuro da cidade e da região, argumentando que ele poderia impulsionar o desenvolvimento econômico e gerar empregos. “Palmeira dos Índios está em uma insegurança jurídica e todos os terrenos estão devidamente registrados”, declarou Bezerra, cobrando mais atenção dos líderes políticos locais, como os senadores e deputados, e, especialmente, do presidente Lula, para que a obra seja viabilizada.

As lideranças indígenas, como o cacique Cichinho da Aldeia Mata da Cafurna, reafirmam a necessidade de garantir os direitos territoriais dos povos Xukuru-Kariri. A disputa entre as autoridades locais, a Funai e a população têm evidenciado um cenário de insegurança jurídica na região, onde os interesses de desenvolvimento econômico e a preservação dos direitos indígenas entram em choque. O futuro do empreendimento e da área continua incerto, com as partes se preparando para novos embates jurídicos e políticos.

CORDA BAMBA

Parlamentares alagoanos são pressionados por internautas e colegas para apoiar a proposta trabalhista

Arthur Lira e Isnaldo Bulhões resistem à PEC da escala 6x1

Na Câmara dos Deputados, a PEC que propõe o fim da escala 6x1 ganhou destaque entre a bancada alagoana. Enquanto a maioria dos representantes do estado declarou apoio à medida, Arthur Lira (PP), presidente da Câmara, e Isnaldo Bulhões (MDB), líder de seu partido, permanecem alheios ao texto de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP).

Após pressão nas redes sociais e intensa mobilização de trabalhadores, nomes como Rafael Brito (MDB), Luciano Amaral (PV) e Fábio Costa (PP) aderiram

ao projeto, ampliando o apoio ao texto que defende a redução da carga semanal para quatro dias de trabalho com descanso de três. A iniciativa busca substituir o modelo atual, considerado prejudicial à saúde e à qualidade de vida dos trabalhadores.

O silêncio de Lira e Bulhões tem gerado especulações nos bastidores. Parlamentares aliados sugerem que a resistência pode estar ligada a compromissos com setores empresariais, que alegam custos adicionais caso o novo regime seja implementado. Enquanto isso, o deputado Ronaldo Medeiros (PT) intensificou seu apelo à bancada



federal, afirmando que o modelo vigente “remete à escravidão moderna”.

Com o crescente apoio à

PEC, a pressão sobre os líderes alagoanos deve aumentar. Movimentos sociais e sindicatos prometem intensificar as

campanhas por uma decisão que consideram essencial para equilibrar as relações trabalhistas no país.

ALIADO?

Prefeito busca apoio e articula aliança com Arthur Lira e Renan Calheiros

JHC busca apoio de Lula para STJ e costura aliança para 2026

O prefeito de Maceió, JHC (PL), está prestes a se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio do Planalto para tratar de temas estratégicos que podem influenciar o cenário político de Alagoas. Segundo o blog de Lauro Jardim, do jornal O Globo, o principal motivo do encontro é o lobby pela indicação de sua tia, Marluce Caldas, ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Marluce figura na lista tríplice enviada ao presidente e disputa uma vaga como ministra da Corte.

No entanto, a pauta vai além da nomeação ao STJ. O prefeito também articula uma aliança eleitoral para 2026, com o objetivo de disputar o governo de Alagoas. A proposta inclui uma chapa que teria Arthur Lira (PP) e Renan Calheiros (MDB) como candidatos ao Senado. A aliança, que reúne antigos adversários políticos, reflete a estratégia de JHC para fortalecer sua candidatura em um cenário



eleitoral competitivo.

A relação de JHC com Lira e Renan já foi marcada por embates públicos. Durante as eleições de 2020, o prefeito trocou ataques com Alfredo Gaspar e Davi Davino Filho, adversários na disputa pela prefeitura. Apesar disso, os desafetos de outrora passaram a compor sua base aliada após articulações com Lira em 2023. Em 2022, JHC chegou a fechar um acordo com o grupo de Renan Calheiros, mas recuou após conversas com Rodrigo Cunha, consolidando uma aliança que colocou sua mãe, Tereza Nelma, no Senado como suplente.

Além das articulações eleitorais, especula-se que JHC estaria avaliando uma mudança partidária, embora ainda não haja confirmações. O movimento de aproximação com Lula e a articulação de uma chapa com Lira e Renan sinalizam uma estratégia ousada do prefeito de Maceió para ampliar sua força política em Alagoas, visando as eleições de 2026.

TRANSIÇÃO TRAVADA

Novos gestores relatam atrasos e dificuldades em obter dados essenciais das gestões atuais

No interior, prefeitos eleitos enfrentam barreiras no início dos trabalhos

As mudanças de comando em Maribondo e Estrela de Alagoas enfrentam entraves que podem comprometer o início das novas administrações. Os prefeitos eleitos Bruno Teixeira (PSB) e Roberto Wanderley (MDB) denunciam obstáculos que variam desde atrasos burocráticos até a omissão de informações cruciais pelas gestões que estão de saída.

Em Maribondo, Bruno Teixeira, que conquistou 56,41% dos votos válidos ao derrotar Jorjão Amorim (PP), revelou que a prefeita atual, Leopoldina Amorim (PP), demorou a instituir a comissão de transição, essencial para o repasse de dados sobre contratos, dívidas e programas em andamento. “Estamos



avançando nas reuniões, mas o volume de informações pendentes ainda é significativo. É fundamental garantir que não haja interrupção nos serviços à população”, afirmou o prefeito eleito.

Já em Estrela de Alagoas, Roberto Wanderley teve que acionar formalmente



a administração atual para garantir o início do processo. O futuro prefeito destacou, por meio de redes sociais, que a resistência inicial gerou atrasos no acesso a informações necessárias para traçar os primeiros passos da sua gestão. Ele ressaltou que sua prioridade será manter a funcionalidade dos serviços

básicos e implementar projetos promissores, como creches, unidades de saúde 24 horas e programas voltados à população em situação de vulnerabilidade.

Embora ainda não tenha mencionado auditorias, Wanderley frisou a necessidade de conhecer em detalhes a situação fiscal e administrativa do município. Ele avalia que um diagnóstico completo será determinante para evitar surpresas e garantir que as promessas de campanha sejam cumpridas sem tropeços. Especialistas alertam que falhas nessa etapa inicial podem prejudicar o planejamento e a execução das políticas públicas, impactando diretamente a qualidade de vida da população local.

RACHADURA ÉTICA

Vereador reeleito em Maceió enfrenta acusações de irregularidades eleitorais

PT-AL enfrenta crise e ala interna pede afastamento de Ricardo Barbosa

A Justiça Eleitoral da 3ª Zona de Maceió determinou que o vereador reeleito Leonardo Dias (PL) devolva R\$ 41.910 ao Tesouro Nacional após a desaprovação de suas contas de campanha. A decisão foi assinada pelo juiz Carlos Henrique Pita Duarte, que identificou uma série de irregularidades na utilização dos recursos públicos durante as eleições municipais de 2024. Dias, conhecido por seu alinhamento com o bolsonarismo, é acusado de tentar confundir eleitores ao apresentar informações inconsistentes sobre seus gastos.

De acordo com a análise técnica, a maior parte dos recursos utilizados por Leonardo Dias — cerca de R\$ 300 mil — veio do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). Apesar de ter declarado gastos com militância e mobilização de rua, o vereador não conseguiu comprovar a relação dos serviços contratados. Um dos principais problemas foi

a contratação da empresa D B C DE ARAÚJO, que recebeu R\$ 90 mil para realizar atividades de campanha. Porém, os pagamentos foram feitos por outras empresas e indivíduos, sem explicações adequadas.

O Tribunal Regional Eleitoral (TER) destacou que Dias não forneceu documentação essencial, como a lista de veículos usados em uma carreta no dia 28 de outubro. A ausência dessas informações levantou suspeitas sobre o uso correto dos recursos públicos. Mesmo após ser intimado, o candidato apresentou comprovantes de pagamentos realizados por terceiros, como a Mandala Promoção e Marketing e Caio Marques Rocha Oliveira, contrariando as notas fiscais originais.

Além das inconsistências financeiras, o comportamento de Leonardo Dias durante o processo também chamou atenção. Ele foi intimado para esclarecer as falhas em sua prestação de contas, mas suas respostas foram consideradas insuficientes pelo Ministério Público Eleitoral, que recomendou a desaprovação das contas. A Justiça considerou que houve falta de transparência e potencial desvio no uso dos recursos.

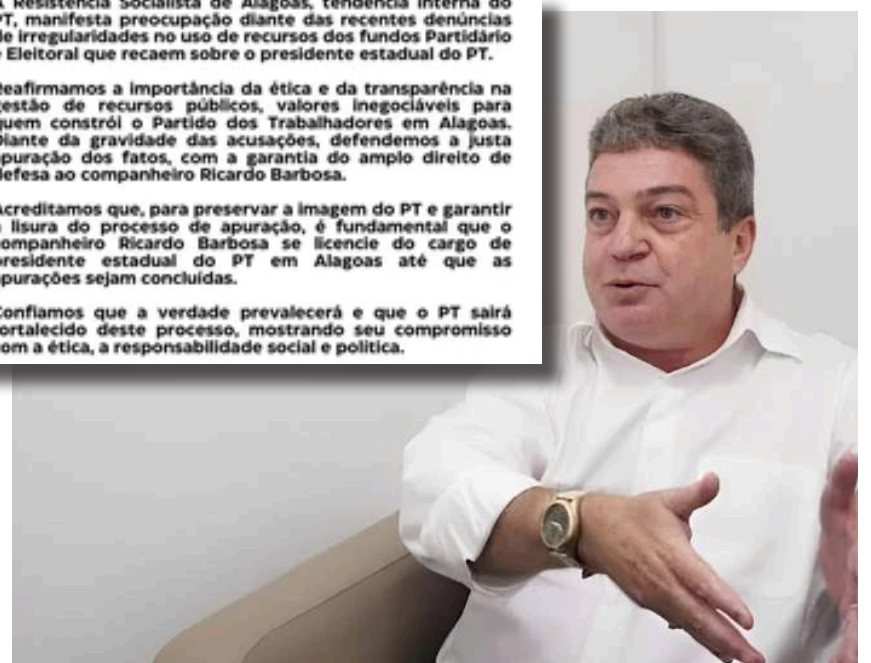
A decisão final foi publicada no edital nº 038/2024, que tornou público o resultado da análise. Nenhuma manifestação contrária foi

A Resistência Socialista de Alagoas, tendência interna do PT, manifesta preocupação diante das recentes denúncias de irregularidades no uso de recursos dos fundos Partidário e Eleitoral que recaem sobre o presidente estadual do PT.

Reafirmamos a importância da ética e da transparência na gestão de recursos públicos, valores inegociáveis para quem constrói o Partido dos Trabalhadores em Alagoas. Diante da gravidade das acusações, defendemos a justa apuração dos fatos, com a garantia do amplo direito de defesa ao companheiro Ricardo Barbosa.

Acreditamos que, para preservar a imagem do PT e garantir a lisura do processo de apuração, é fundamental que o companheiro Ricardo Barbosa se licencie do cargo de presidente estadual do PT em Alagoas até que as apurações sejam concluídas.

Confiamos que a verdade prevalecerá e que o PT sairá fortalecido deste processo, mostrando seu compromisso com a ética, a responsabilidade social e política.



registrada dentro do prazo legal, consolidando a condenação. O caso levanta dúvidas sobre a conduta de Leonardo Dias, que se apresenta como defensor da moralidade, mas enfrenta graves acusações envolvendo dinheiro público.

Com a desaprovação das contas e a obrigação de ressarcir os cofres públicos, o vereador terá que lidar com o desgaste político.

Sua postura, que combina retórica populista e práticas duvidosas, agora está sob intenso escrutínio. O episódio reforça o alerta para o comportamento de representantes que, mesmo reeleitos, demonstram descompromisso com os princípios éticos esperados no serviço público.

NA UTI

Investigação expõe crise em hospital e envolvimento de Arthur Lira

Disputa política, dívidas milionárias e suspeitas de desvio marcam gestão do Veredas

Relatórios recentes apontam para uma crise financeira sem precedentes no Hospital Veredas, com sinais do envolvimento do deputado Arthur Lira em sua administração conturbada. O agravamento dos problemas coincide com a gestão do Progressistas (PP) no Ministério da Saúde, comandada por aliados de Lira. Nos últimos sete anos, o hospital recebeu mais de R\$ 1 bilhão em recursos públicos, oriundos de esferas federal, estadual, municipal e emendas parlamentares, mas acumulou uma dívida de cerca de R\$ 150 milhões com trabalhadores e fornecedores.

A crise ganhou força após Arthur Lira demitir o então presidente Edgard

Antunes, aliado do senador Renan Calheiros, em uma disputa política que travou a gestão da entidade. A briga entre os dois grupos paralisou parte das atividades do hospital, prejudicando centenas de trabalhadores e milhares de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Apesar da gravidade, o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público Estadual, Defensorias Públicas e outros órgãos de fiscalização permanecem inertes diante da sangria de recursos públicos. Investigações conduzidas pela Revista Piauí e pela Agência Pública revelam que o hospital investiu milhões de reais em contratos com escritórios de advocacia para renegociar dívidas, sem sucesso. As suspeitas apontam para possíveis desvios de recursos mediante repasses milionários a bancas jurídicas de renome.

Diante da escalada da crise, o MPF solicitou à Justiça Federal a intervenção no Hospital Veredas, com afastamento da atual diretoria e auditoria detalhada das contas desde 2017, ano em que Arthur Lira e seu

pai, Benedito de Lira, assumiram influência direta sobre a entidade. A medida é vista como essencial para desvendar o que está por trás da gestão do hospital filantrópico e conter o desperdício de recursos públicos. Enquanto

isso, trabalhadores e pacientes continuam a arcar com o peso de uma administração que transformou o Veredas em um “poço sem fundo” financeiro.



CÚMPLICES EXILADOS

Decisão abrange 61 pessoas acusadas de envolvimento nas invasões em Brasília

Argentina ordena prisão de brasileiros foragidos por atos golpistas de 8 de janeiro

A Justiça da Argentina expediu mandados de prisão contra 61 brasileiros acusados de envolvimento nos ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. A medida, assinada pelo juiz Daniel Rafecas, ocorre após pedidos do Supremo Tribunal Federal e do Ministério da Justiça do Brasil, que buscam a extradição dos foragidos. Até agora, dois dos alvos foram localizados no território argentino.

Entre os detidos, alguns já haviam solicitado refúgio no país vizinho, alegando perseguição política no Brasil. No entanto, desde outubro, uma nova regra da Argentina impede que o status de refugiado seja concedido a pessoas condenadas ou denunciadas por crimes

graves em seus países de origem. As acusações contra os envolvidos incluem associação criminosa, dano ao patrimônio público e tentativa de golpe de Estado.

A execução das extradições depende de uma série de procedimentos jurídicos. Após a prisão, os acusados precisam ser ouvidos em audiências no sistema judicial argentino, que avaliará os pedidos de retorno ao Brasil. O processo pode ser prolongado, já que decisões judiciais nessa esfera costumam permitir recursos em instâncias superiores, como a Suprema Corte da Argentina.

Analistas políticos apontam que as medidas adotadas pelo governo argentino representam um endurecimento no tratamento a fugitivos brasileiros. Mesmo com a afinidade política entre o presidente Javier Milei e Jair Bolsonaro, as autoridades argentinas demonstraram alinhamento com a cooperação internacional em casos de delitos graves. Segundo fontes diplomáticas, a pressão pública e as movimentações legais tornaram inevitável o avanço nos processos de extradição.

Enquanto isso, o Brasil continua a rastrear outros foragidos que cruzaram fronteiras após os ataques. O governo federal reforçou

a cooperação com países da América do Sul para garantir que aqueles responsabilizados pelos atos de 8 de janeiro enfrentem as consequências previstas em lei. O episódio

reforça a vigilância sobre crimes transnacionais e os limites para alegações de refúgio em contextos de violência política.



DINHEIRAMA

Presidente da Câmara amplia investimentos no agronegócio e descarta ser subordinado de Lula

Arthur Lira gasta R\$ 2,5 milhões em vaca enquanto mira futuro político fora da Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), segue expandindo sua atuação no agronegócio com a aquisição da vaca Belladonna, avaliada em R\$ 2,5 milhões. A compra foi realizada em parceria com Sérgio Propheta durante o III Leilão Pecuária São Jorge, realizado há cerca de 15 dias no luxuoso Hotel Rosewood, em São Paulo.

Segundo a coluna de Lauro Jardim, no jornal O Globo, Lira e Propheta já acumulam investimentos de aproximadamente R\$ 5 milhões no segmento de gado nelore, reforçando a relevância do parlamentar no mercado pecuário.

Enquanto isso, especulações sobre uma possível ida de Arthur Lira para o ministério no governo Lula, após deixar a presidência da Câmara em fevereiro de 2025, têm sido descartadas por aliados próximos. Em conversas reservadas, Lira tem indicado que não se sentiria confortável em uma posição subordinada ao presidente, sujeito à demissão e exposto a críticas do PT, partido de Lula.

Apesar disso, fontes políticas sugerem que Lira não descarta apoiar a indicação de alguém de sua confiança para um ministério estratégico, como parte de uma eventual composição com o Planalto. O Ministério da Saúde segue sendo um dos principais alvos do grupo político do parlamentar, embora as chances de o PT abrir mão da pasta sejam consideradas remotas.

Com a aproximação do fim de seu mandato na presidência da Câmara, em fevereiro de 2025, o nome do deputado Hugo Motta (Republicanos) desponta como favorito para sucedê-lo, consolidando uma transição que pode reforçar a influência de Lira no Congresso.



RESPEITO E ÉTICA

Plano vai conter ações para garantir um ambiente de trabalho ainda mais respeitoso e ético nas instituições públicas estaduais

Grupo Intersecretarial desenvolve plano de ação contra o assédio em Alagoas

O Governo de Alagoas intensifica esforços para combater o assédio moral e sexual na Administração Pública Estadual, criando um plano abrangente para prevenir e enfrentar essas práticas. A iniciativa visa proteger as vítimas, melhorar o ambiente de trabalho e garantir eficiência nos serviços públicos. Este plano é liderado pelo Grupo Intersecretarial Contra o Assédio Moral e Sexual, instituído em maio de 2024 pelo Decreto 86.889.

Sob coordenação da Controladoria-Geral do Estado (CGE), o grupo reúne diferentes órgãos para uma abordagem multidisciplinar. Além da CGE, participam a Secretaria de Segurança Pública (SSP), a Secretaria da Mulher e Direitos Humanos (Semudh), a



Procuradoria-Geral do Estado (PGE), entre outros. Essa cooperação permite criar estratégias amplas que abrangem desde a prevenção até o acolhimento e tratamento das denúncias.

O plano inclui medidas como palestras, treinamentos e fortalecimento da comunicação interna, além da criação de fluxos claros de atendimento às vítimas. Essas ações têm o objetivo de conscientizar

os servidores públicos sobre seus direitos, promovendo uma cultura de respeito e dignidade alinhada à gestão do governador Paulo Dantas.

Atualmente, o grupo trabalha na definição das secretarias responsáveis pela execução de cada ação e prepara a apresentação do plano ao governador. O prazo para conclusão é de até 180 dias, com possibilidade de prorrogação por mais 180 dias. Reuniões mensais garantem o avanço e a consolidação das iniciativas planejadas.

A iniciativa é vista como um marco na promoção de ética e integridade no serviço público alagoano. Além de proteger os direitos dos servidores, reforça o compromisso do governo com uma administração mais transparente e responsável, podendo servir de modelo para outras regiões.

SEGURANÇA

Investimentos foram superiores a R\$ 66 milhões

Corpo de Bombeiros recebe novos veículos e equipamentos que reforçarão segurança em AL

O Governo de Alagoas realizou a entrega de novos equipamentos de segurança, com investimentos que ultrapassam R\$ 66 milhões, reforçando seu compromisso com a segurança pública. O destaque foi o helicóptero multimissão H135, o maior bem móvel já adquirido pelo estado, com tecnologia avançada, como radar meteorológico e sistema de anticollisão, além de capacidade para transporte aeromédico e resgates.

Além da aeronave, foram adquiridos diversos recursos com o investimento de R\$ 21 milhões, provenientes de fundos estaduais e federais. Entre eles, destacam-se munições de elastômero, coletes e escudos balísticos, traje antibomba, viaturas, caminhões autobomba, ônibus e um consultório móvel de assistência psicossocial, ampliando a infraestrutura das forças de segurança.



O Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) também foi beneficiado com veículos especializados, como viaturas de salvamento e ônibus para treinamento, além de equipamentos como drones e quadriciclos, que ampliam a capacidade tecnológica e operacional da corporação.

No âmbito de resgates e salvamentos, os investimentos incluem equipamentos como

cadeirinhas, roupas antichama, capacetes de combate a incêndio, jetskis, botes de rafting, barcos infláveis e câmeras termográficas. Essas ferramentas visam aprimorar a resposta a situações de emergência e aumentar a segurança operacional.

A lista de aquisições contempla ainda materiais fundamentais para operações específicas, como motosserras,

equipamentos de compressão e alavancas, que garantem eficiência em ações emergenciais e resgates. Esses investimentos consolidam a preparação técnica do CBMAL, proporcionando maior eficácia no atendimento à população.

O evento de entrega contou com a presença de autoridades como o secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva, e o comandante-geral da Polícia Militar de Alagoas, coronel Paulo Amorim, simbolizando a importância estratégica dessas aquisições para a segurança no estado.



CAMISA PESADA

Zagueiro do PSG destaca importância do apoio popular em meio a fase de instabilidade

Marquinhos pede apoio à torcida: "Não abandonem a Seleção"

Marquinhos, capitão da Seleção Brasileira, fez um apelo emocionado aos torcedores após a derrota para a Argentina nas Eliminatórias. Durante a coletiva de imprensa, o defensor enfatizou a importância de manter o vínculo entre a equipe e a torcida, mesmo diante de resultados negativos que têm abalado a confiança do público. "Não desistam de nós. Sabemos que estamos devendo, mas só juntos podemos virar essa página", declarou.

O camisa 4 reconheceu as falhas do time, mas reforçou a dedicação do grupo. Para ele, o momento exige mais união entre jogadores, comissão técnica e



torcedores. "A cobrança é válida, faz parte do futebol, mas o apoio também é fundamental. Estamos trabalhando para reverter essa situação", afirmou.

O Brasil atravessa uma fase delicada,

acumulando troços que complicaram a classificação para a Copa do Mundo. Essa sequência de resultados, somada ao rendimento abaixo do esperado, gerou críticas acirradas nas redes sociais

e nas arquibancadas. Mesmo assim, Marquinhos acredita que a Seleção tem potencial para dar a volta por cima.

A torcida, por sua vez, tem mostrado frustração, especialmente com o comando técnico da equipe. Apesar do descontentamento, o capitão pediu paciência. "Sabemos que o torcedor está machucado, mas precisamos lembrar do peso da camisa que todos nós defendemos", concluiu.

A Seleção Brasileira volta a campo na próxima rodada das Eliminatórias, precisando vencer para recuperar a confiança e melhorar a posição na tabela. O apoio das arquibancadas será um ingrediente crucial na busca por essa reação.

COBRANÇA NAS ARQUIBANCADAS

Derrota no jogo festivo expõe insatisfação, mas técnico valoriza trabalho feito na temporada

Santos perde na Vila e Carille minimiza cobranças da torcida

O Santos foi derrotado por 2 a 0 pelo CRB em plena Vila Belmiro, em partida que marcou a entrega do troféu da Série B. O clima que deveria ser de festa deu lugar a vaias e críticas, especialmente direcionadas ao técnico Fábio Carille. Apesar da pressão das arquibancadas, o treinador defendeu o trabalho realizado ao longo do ano e afirmou que ainda discutirá seu futuro com a diretoria.

Carille reconheceu a insatisfação dos torcedores, mas comparou a situação a outros momentos de sua carreira, como a pressão vivida no Corinthians após a eliminação para o Tolima. "Eu entendo o torcedor, mas já vivi cenários ainda mais difíceis. Precisamos pensar no que é melhor para o clube, não apenas em resultados imediatos", afirmou o técnico,



alvo de críticas pelo estilo de jogo considerado pouco criativo.

O treinador também admitiu que a conquista antecipada do título da Série B, no dia anterior, impactou a concentração dos

jogadores. Segundo ele, o relaxamento do elenco foi determinante para o desempenho ruim contra o CRB, que jogava para fugir do rebaixamento. "O time entrou desconcentrado, e isso foi decisivo para o resultado", comentou.

Apesar das críticas, Carille destacou os pontos positivos da campanha. O Santos não apenas garantiu o acesso à Série A como também chegou à final do Campeonato Paulista. "Foi uma temporada de aprendizado e superação. Acredito que o elenco está mais preparado para grandes desafios no próximo ano", analisou.

Agora, o clube enfrenta o desafio de reconquistar sua torcida e reforçar o elenco para voltar a competir em alto nível na Série A. Carille defende que o grupo precisa de jogadores com perfil vencedor, mas vê potencial no time atual para competir de igual para igual com os grandes.

Transfer ban

O Corinthians enfrenta um momento de tensão por causa de um possível "transfer ban" imposto pela FIFA devido a pendências financeiras em transferências de jogadores. Caso não regularize a situação, o clube poderá ser proibido de registrar novos reforços. A diretoria trabalha para resolver o problema antes do mercado de transferências, buscando acordos com credores e evitando comprometer o planejamento para a temporada de 2024. A situação reforça os desafios financeiros enfrentados pelo time nos últimos anos.

Comentário polêmico

O meia sueco Dejan Kulusevski, do Tottenham, foi punido pela federação inglesa após um comentário ofensivo direcionado a jogadores sul-coreanos. Além de uma multa de £50 mil, o atleta terá que cumprir uma suspensão e participar de um programa educativo contra discriminação. O episódio reacendeu o debate sobre preconceito no futebol e a necessidade de educar atletas para evitar atitudes que manchem suas carreiras e o esporte.

Ronaldo e Guardiola

Ronaldo Fenômeno revelou sua intenção de candidatar-se à presidência da CBF, destacando planos ousados para modernizar o futebol brasileiro. Entre suas propostas está a contratação de Pep Guardiola como técnico da seleção brasileira, com o objetivo de transformar a filosofia de jogo do país. O projeto busca unir o estilo brasileiro ao rigor tático europeu, prometendo uma revolução caso Ronaldo assuma o comando da entidade

Ex-fla e bilhões

Rodrigo Caetano, ex-gerente de futebol do Flamengo, está cotado para liderar um projeto bilionário de reestruturação na Portuguesa. A iniciativa busca recolocar o clube paulistano no cenário nacional com investimentos robustos em infraestrutura, categorias de base e modernização do estádio. O movimento é visto como uma aposta ambiciosa para resgatar a tradição da Lusa e atrair novos patrocinadores

CORACÃO ALVINEGRO

Atacante do Al-Hilal se manifesta pela primeira vez sobre especulações envolvendo seu nome

Neymar quebra silêncio após rumores sobre retorno ao Santos

Neymar Jr. Usou suas redes sociais para comentar os boatos sobre um possível retorno ao Santos. O atacante do Al-Hilal afirmou que as especulações têm sido intensas, mas pediu que os torcedores se concentrem no apoio ao time neste momento crucial. “É sempre bom ver meu

nome ligado ao Santos, mas estou focado em meus compromissos atuais”, disse.

A declaração surge após veículos de imprensa cravarem que o craque estaria negociando um retorno ao clube que o revelou. A movimentação gerou euforia entre os santistas, que lotaram as redes sociais com mensagens pedindo a volta do camisa 10.

Apesar de não descartar a

possibilidade no futuro, Neymar deixou claro que, por enquanto, seu objetivo é cumprir o contrato com o time árabe. Ele também aproveitou para mandar um recado à torcida santista: “O Santos sempre estará no meu coração. Quando for o momento certo, todos saberão.”

O atacante, que se recupera de lesão, segue em tratamento para voltar aos gramados. Seu foco é retomar o bom desempenho, tanto

no clube quanto na Seleção Brasileira, com quem espera disputar a próxima Copa do Mundo.

A repercussão das palavras de Neymar mostra o quanto sua figura ainda é central para o Santos. Mesmo distante, o craque mantém viva a conexão com o clube e seus torcedores, alimentando sonhos para o futuro.

LED NO SURF

Pesquisadores na Austrália estão testando pranchas de surfe com luzes de LED que podem reduzir ataques de tubarões brancos. O sistema projeta padrões luminosos que confundem os predadores, dificultando a identificação do surfista na água. A inovação busca oferecer maior segurança aos praticantes do esporte, especialmente em áreas conhecidas pela presença desses animais perigosos



TIMÃO ALTERADO

O Corinthians terá mudanças importantes em sua escalação para o confronto com o Cruzeiro, válido pelo Campeonato Brasileiro. Após resultados inconsistentes, o técnico decidiu ajustar dois setores do time titular. A equipe busca uma atuação sólida para encerrar a temporada em melhor forma e dar esperança à torcida para 2025



VIRADA DE MESA

Equipe alagoana conquista vitória decisiva e sela mais um ano na segunda divisão nacional

CRB cala a Vila, vence o Santos e garante permanência na Série B

O CRB frustrou os planos de festa do Santos ao vencer por 2 a 0, na Vila Belmiro, em partida decisiva para escapar do rebaixamento. Com um desempenho superior em campo, o Galo Alagoano controlou as ações e garantiu sua permanência na Série B, para alívio de sua torcida. Os gols da vitória foram marcados por Facundo Labandeira e Kleiton, que

coroaram uma atuação segura e eficiente.

A equipe comandada por Allan Aal demonstrou organização tática e soube aproveitar as oportunidades criadas. Mesmo diante de um adversário relaxado após a conquista antecipada do título, o CRB mostrou que a permanência era sua prioridade máxima. Com o resultado, o time chegou a 42 pontos, afastando qualquer risco de queda.

O triunfo também marca o fim de uma campanha irregular,

com altos e baixos que deixaram os torcedores preocupados em boa parte da competição. Apesar da permanência, é consenso entre os alvirrubros que o clube precisa evoluir para brigar por objetivos maiores no próximo ano. O técnico Allan Aal, em entrevista pós-jogo, destacou que a superação foi importante, mas reforçou a necessidade de planejamento para 2024.

“A gente sabe que não foi uma campanha brilhante, mas os

jogadores mostraram força e entregaram o que era necessário. Agora é pensar na próxima temporada e trabalhar para dar ao torcedor o time que ele merece”, afirmou o treinador.

Com o fim da Série B, o CRB volta suas atenções para a montagem do elenco para 2024, ano em que a torcida espera menos sufoco e mais ambição. Enquanto isso, o Galo celebra a permanência e sonha com um futuro mais competitivo.

TETRA PRÓXIMO

Max Verstappen está a dois pontos de se tornar tetracampeão da Fórmula 1 em 2024. A conquista pode ser confirmada no GP de Las Vegas, que ocorre no próximo fim de semana. O piloto da Red Bull dominou o campeonato com vitórias consistentes, mostrando habilidade excepcional e consolidando sua posição entre os grandes da modalidade.



ESTRELAS PREMIADAS

Jon Jones e Charles do Bronx foram agraciados com prêmios após suas atuações de destaque no UFC 309. Além dos reconhecimentos, os lutadores receberam bônus financeiros consideráveis. Charles emocionou o público com uma vitória impactante, reforçando sua posição entre os melhores do MMA atual.





Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV